



## Chronic Pain in Patients With HIV / AIDS: a Litarature Review

**Maria Gabriella de Melo<sup>1\*</sup>, Bianca de Fátima Ramos Souza<sup>2</sup>, Marília Fernanda de Andrade Silva Correia<sup>3</sup>, Thalyta Roberta Silva Bastos<sup>4</sup>, Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão<sup>5</sup>, Fátima Maria da Silva Abrão<sup>6</sup>**

### ABSTRACT

**Introduction:** In the current context of health in Brazil, pain has been one of the main reasons for care in patients with HIV by health professionals. **Objective:** To investigate the topics covered in online journals about factors related to pain in patients affected by HIV / AIDS. **Methodology:** Review of the literature in October 2018 in the Regional Portal of the Virtual Health Library (VHL), using as descriptors "HIV", "CHRONIC PAIN", "DISEASE" and using as temporal cutback the last ten years. **Results:** The study sample consisted of 8 original articles, divided into three thematic categories: "Pain management", "Pharmacological treatment" and "Consequences of pain". **Conclusion:** It is important that the multiprofessional health team is attentive and committed to identify the factors related to chronic pain in PLHIV, since this way they can provide assistance aiming at the well being and comfort of the patient.

**\*Correspondence to Author:**

Maria Gabriella de Melo

### How to cite this article:

Maria Gabriella de Melo, Bianca de Fátima Ramos Souza, Marília Fernanda de Andrade Silva Correia, Thalyta Roberta Silva Bastos, Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão, Fátima Maria da Silva Abrão. Chronic Pain in Patients With HIV / AIDS: a Litarature Review. International Journal of Pain Research and Treatment, 2019, 2:6

**Keywords:** HIV, Chronic Pain, Diseases.

 **eSciPub**  
eSciPub LLC, Houston, TX USA.  
Website: <http://escipub.com/>

## RESUMO

**Introdução:** No atual contexto da saúde no Brasil, a dor tem sido um dos principais motivos de atendimento em pacientes com HIV por profissionais de saúde. **Objetivo:** Investigar as temáticas contempladas em periódicos online acerca dos fatores relacionados à dor em pacientes acometidos por HIV/Aids. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada em outubro de 2018 no Portal regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), aplicando como descritores “HIV”, “CHRONIC PAIN”, “DISEASE” e utilizando como recorte temporal os últimos dez anos. **Resultados:** A amostra do estudo constituiu-se por 8 artigos originais, divididos em três categorias temáticas: “Manejo da dor”, “Tratamento farmacológico” e “Consequências da dor”. **Conclusão:** É importante que a equipe multiprofissional de saúde esteja atenta e comprometida em identificar os fatores relacionados à dor crônica em PVHIV, pois desta forma poderão prestar assistência visando o bem estar e o conforto do paciente.

**Palavras-chave:** HIV, Dores Crônicas, Doenças.

## INTRODUÇÃO

No início da década de 80, os médicos americanos começaram a perceber a incidência de uma nova epidemia, tendo os primeiros casos notificados em homossexuais do sexo masculino. O fato de haver características clínicas singulares e um alto grau de morbidade, trouxe desafios tanto para a saúde e para a comunidade científica quanto para a sociedade.<sup>1</sup> Cerca de 77,3 milhões de pessoas foram infectadas pelo HIV desde o começo da epidemia no mundo, destas, por volta de 35,4 milhões de pessoas morreram por causas relacionadas à AIDS.<sup>2</sup>

O início da AIDS no Brasil, foi marcado por grande mobilização, principalmente nos centros urbanos localizados na região sudeste.<sup>3</sup> Hoje em dia, o país apresenta uma média de 40 mil novos casos de HIV/Aids por ano. Até maio de

2017, 511 mil pessoas estão em tratamento. Outras 332 mil pessoas com HIV/aids não se submeteram ao tratamento e 112 mil indivíduos não sabem que estão infectados<sup>4</sup>.

Decorrente da ação do vírus da imunodeficiência humana (HIV) no organismo, existe a facilitação da contração de doenças oportunistas. Esse vírus ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. Dessa forma, pode levar à síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS)<sup>5</sup>.

No atual contexto da saúde no Brasil, a dor tem sido um dos principais motivos de atendimento por profissionais de saúde em Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV). Um dos fatores muito notáveis é que a assistência ao paciente com HIV, por parte de alguns profissionais da saúde, tem foco no autocuidado e não ao cuidado com o outro<sup>6</sup>.

Nessa perspectiva, é imprescindível ressaltar que diante do alto número de casos de HIV/AIDS e das diferentes características que marcam a epidemia no Brasil, a dor é uma das inúmeras dificuldades enfrentadas por pessoas portadoras do vírus HIV.<sup>7</sup> Junto a isto, é importante destacar também o modo de interação entre os profissionais da saúde e esse grupo mediante a tais circunstâncias<sup>8</sup>. Diante do exposto, objetivou-se com este estudo investigar as temáticas contempladas em periódicos online acerca dos fatores relacionados à dor em pacientes acometidos por HIV/Aids.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de artigos completos em português ou inglês encontrados no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que respondessem a seguinte pergunta norteadora: Quais fatores que estão relacionados à dor crônica em pessoas vivendo com HIV? Foram utilizados os seguintes descritores “HIV”, “CHRONIC PAIN”, “DISEASE” combinados pelo operador booleano AND para restringir a amostra. Foram

incluídos artigos originais completos disponíveis em português ou inglês nos últimos 10 anos. Inicialmente obteve-se como resultado 97 artigos e, após a exclusão de 52 artigos duplicados ou incompletos e de 35 estudos que não responderam à pergunta norteadora, obteve-se como resultado final 10 artigos. A coleta de dados se deu no mês de Outubro de 2018. Foi realizada por dois pesquisadores como forma de garantir rigor na seleção dos artigos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra do estudo foi constituída por 8 artigos originais. Os artigos estão distribuídos em 6 periódicos cujo QUALIS CAPES varia de A2 a

B3, estando 5 artigos publicados nos estratos B1 e A2, indicando a qualidade da produção intelectual investigada.

Após a coleta de dados, o ano de 2017 expressou o maior número de publicações com três artigos; em 2015 e 2012, foram publicados dois, e nos anos de 2013, 2016 e 2018, uma publicação em cada ano.

A figura 1 a seguir, elaborada pelos autores, sintetiza os dados dos estudos investigados:

**FIGURA 1:** Distribuição dos estudos segundo código, periódico, ano, autoria, título, base de dados ou biblioteca virtual, objetivo e métodos. Recife (PE), Brasil, 2018.

Código do Artigo	Periódico/ Ano/ Autores	Título/Base de dados ou Biblioteca Virtual	Objetivo	Métodos
01	J Nerv Ment Dis 2016 Romy Parker, PhD,* Jennifer Jelsma, PhD,* and Dan J. Stein, PhD†	Managing Pain in Women Living With HIV/AIDS. A Randomized Controlled Trial Testing the Effect of a Six-Week Peer-Led Exercise and Education Intervention. MEDLINE; Artigo em inglês.	Nosso objetivo foi testar se um exercício baseado no quadro teórico da CIF reduziu a dor em mulheres amaXhosa que vivem com HIV / AIDS em comparação com um grupo de controle provido de uma pasta de trabalho separada.	Trata-se de um estudo qualitativo. O estudo foi conduzido em uma comunidade carente de recursos. Nós hipotetizamos que nosso programa de intervenção baseado no quadro teórico biopsicossocial da CIF usando exercício e educação em um formato liderado por pares seria eficaz na redução da dor em amaXhosa mulheres vivendo com HIV / AIDS desta comunidade.
02	BMC Womens Health; 2017; Parker,Romy, "et al".	Pain in amaXhosa women living with HIV/AIDS: a cross-sectional study of ambulant outpatients. MEDLINE Artigo em inglês	Nós procuramos investigar a relação entre inflamação e dor crônica em PVCH.	Foram comparados marcadores inflamatórios em 70 PVH com CMP e 70 PVH sem dor crônica. Ensaios inflamatórios humanos multiplex personalizados foram completados em amostras de plasma bancadas para medir citocinas comumente associadas à dor inflamatória crônica: interleucina 1β (IL-1β), eotaxina, IL-15, IL-6, fator de necrose tumoral α e leptina.
03	PLoS One; 2015 de Souza, Andressa; Caumo, Wolnei; Calvetti, Prisla Ucker; "et al"	Comparison of pain burden and psychological factors in Brazilian women living with HIV and chronic neuropathic or nociceptive pain: An exploratory study. MEDLINE Artigo em inglês	Nosso objetivo foi comparar a frequência e interferência da dor, fatores psicológicos e qualidade do sono entre mulheres com dor crônica nociceptiva ou neuropática. Além disso, exploramos correlações entre fatores psicológicos, gravidade da dor e interferência em	Foram entrevistadas mulheres vivendo com HIV / aids entre 18 e 65 anos, que estavam recebendo Tratamento Antirretroviral (TARV) , e fizeram três perguntas de triagem sobre a dor: 1) "Você está atualmente sentindo alguma dor?"; 2) "Você sentiu alguma dor todos os dias?"; 3) "Essa dor foi contínua nos últimos três meses?"

			mulheres vivendo com HIV e dor crônica.	
04	Rheumatology (Oxford) 2017 Walker-Bone, Karen; Doherty, Erin; Sanyal, Kaushik; Churchill, Duncan.	Assessment and management of musculoskeletal disorders among patients living with HIV; MEDLINE; Artigo em inglês.	Discussão do manejo de doenças reumáticas inflamatórias ativas entre pacientes infectados pelo HIV em terapia anti-retroviral, destacando interações medicamentosas conhecidas.	Para a formatação das tabelas: Indicações para o teste de HIV. Doenças reumáticas inflamatórias diagnosticadas em 53 pacientes avaliados na clínica de reumatologia do HIV no Reino Unido. Uso de medicamentos anti-reumáticos modificadores da doença e biológicos entre pacientes com infecção pelo HIV conhecida.
05	J Pain Res; 2017; Azagew, Abere Woretaw; "et al".	High prevalence of pain among adult HIV-infected patients at University of Gondar Hospital, Northwest Ethiopia; MEDLINE; Artigo em inglês.	O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência e os fatores associados à dor em pacientes com HIV / AIDS.	Um estudo transversal foi conduzido entre 422 pacientes adultos infectados pelo HIV na clínica de cuidados anti-retrovirais do Hospital Universitário Gondar de 1º de março a 1º de maio de 2016. Amostragem aleatória sistemática foi usada para selecionar os participantes do estudo.
06	Pain Med; 2015; Uebelacker, Lisa A; "et al".	Chronic Pain in HIV-Infected Patients: Relationship to Depression, Substance Use, and Mental Health and Pain Treatment. MEDLINE Artigo em inglês.	O objetivo deste estudo foi examinar as relações entre dor crônica e depressão, uso de substâncias, tratamento de saúde mental e tratamento da dor em pacientes infectados pelo HIV.	Foram coletadas informações de autorrelato e revisão de prontuários sobre dados demográficos, estado clínico do HIV, dor crônica, depressão, uso de substâncias, tratamento de saúde mental e tratamento da dor. Coletamos dados entre outubro de 2012 e novembro de 2013.
07	Pain Manag Nurs; 2013; Maree, Johanna Elizabeth; "et al".	The management of HIV- and AIDS-related pain in a primary health clinic in Tshwane, South Africa; MEDLINE; Artigo em inglês.	O objetivo deste estudo foi explorar se a dor do HIV e AIDS é efetivamente administrada em uma clínica de saúde primária em Tshwane, África do Sul. O estudo teve como objetivo explorar o nível e as características da dor relacionada ao HIV e AIDS.	O método de amostragem foi de conveniência (n = 500). Dados foram reunidos por meio de entrevistas estruturadas e observação estruturada. Os dados foram analisados utilizando o programa SSPS 15 e aberto codificação.
08	Pain Med; 2015; Merlin, Jessica S; "et al"	Pain self-management in HIV-infected individuals with chronic pain: a qualitative study; MEDLINE; Artigo em inglês.	A compreensão de estratégias de autogestão já utilizadas por pessoas que vivem com essas condições é um primeiro passo essencial, e é o objetivo desta investigação.	O presente estudo utilizou métodos qualitativos para entender melhor experiência de dor crônica em indivíduos infectados pelo HIV.

A partir dos dados encontrados nos artigos descritos na figura um, emergiram três categorias:

1- Manejo da dor (Artigos 2, 5, 7 e 8)

Evidenciaram-se como principais estratégias que podem ser utilizadas para minimizar o impacto da dor: A implementação da avaliação de rotina junto

a inserção de hábitos de vida mais ativos incluindo atividade física, estratégias cognitivas e espirituais, passar tempo com a família e amigos e apoio social.

2- Tratamento farmacológico (Artigos 1, 4 e 6)  
As terapias farmacológicas influenciam na melhora da dor crônica. Desse modo, as principais formas de tratamentos

farmacológicos são as que exigem um equilíbrio na utilização de medicamentos anti-reumáticos e de produtos biológicos com ART e também terapias reumatológicas.

- 3- Consequências da dor crônica (Artigo 3)  
 Entre as principais consequências da dor crônica, destacam-se: a interferência nas atividades, interferência nas emoções, maior pensamento catastrófico total, desamparo, sintomas depressivos e resiliência significativamente menor.

## CONCLUSÃO

Esse estudo possibilitou identificar que a presença, a intensidade e a permanência da dor têm sido cada vez mais pesquisadas e testadas para que assim possam ser encontrados os devidos métodos de intervir para que ela possa ser cada vez mais erradicada. Como principal forma de manejo da dor têm-se a adição de hábitos de vida mais ativos, inserindo exercícios físicos e cognitivos. Além disso, é comum a utilização de fármacos e substâncias que diminuam este desconforto porém, esses métodos já não são os mais positivos para a saúde.

Tendo em conta que a existência de uma doença por si só exerce a influência não só no indivíduo bem como na sua forma de inserção diante da sociedade que o rodeia, a ocorrência de dores, por vezes persistentes, pode ser uma impulsão para isolamentos, indisposições e depressões.

Sendo assim, é importante que a equipe multiprofissional de saúde esteja atenta e comprometida em identificar os fatores relacionados à dor crônica em PVHIV, pois desta forma poderão prestar assistência visando o bem estar e o conforto do paciente.

## REFERÊNCIAS

1. Veras, R.P, et al., orgs. Epidemiologia: contextos e pluralidade [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998. 172 p. Epidemiológica series, nº4. ISBN 85-85676-54-X. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.
2. UNAIDS (Joint United Nations Programme on HIV/Aids). Disponível em: <<https://unaids.org.br/estatisticas/>>. Acesso em 05/11/2018
3. MENDONÇA, P.M.E.; ALVES, M.A.; CAMPOS, L.C. Empreendedorismo institucional na emergência do campo de políticas públicas em HIV/Aids no Brasil. RAE-Eletrônica, v.9, n.1, 2010.
4. Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/conquistas-e-desafios-no-enfrentamento-ao-hivaids-no-brasil>>. Acesso em 02/11/2019
5. Johnson A, Condon KD, Mapas-Dimaya AC, et al. Report of an HIV clinic-based pain management program and utilization of health status and health service by HIV patients. J Opioid Manag. 2012;8(1):17-27.
6. Oliveira Roberta Meneses, Silva Lucilane Maria Sales da, Pereira Maria Lúcia Duarte, Moura Maria Aparecida Vasconcelos. Manejo da dor de pacientes com aids: análise da estrutura gerencial em hospital de referência. Rev. Esc. Enferm. USP [Internet]. 2013. Apr [cited 2018 Nov 19]; 47(2): 456-463. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000200026&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000200026&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000200026>.
7. Pinto, Agnes Caroline S et al. Compreensão da Pandemia da Aids nos Últimos 25 Anos. Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Brasil, v. 1, n. 19, p.45-50, 2007.
8. Formozo, G.A.; Oliveira, D.C. Autoproteção profissional e cuidado de enfermagem ao paciente soropositivo ao HIV: duas facetas de uma representação. Acta Paul. Enferm, v.22, n.4, p.1-7, 2009.

